

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO 2 FEMININA DE FRANCA – 19 DE NOVEMBRO DE 2021.

3 Aos quinze (15) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um (2021), às nove e quinze minutos
4 (09h15), por meio da Plataforma de Videoconferência da Prefeitura – Big Blue, teve início a 11ª Reu-
5 nião Ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca do exercício de 2021. A reu-
6 nião foi coordenada pela 1ª Secretária do Conselho, representante da sociedade civil, representando a
7 Comunidade Feminina de Franca, Senhora Cléria Maria Lobo Bittar. Estiveram presentes na reunião
8 dezoito (18) conselheiras sendo oito (08) do **Poder Público** e dez (10) da **Sociedade Civil**, com as se-
9 guintes **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Daniela Aparecida da Silva, Sandra Cristina
10 Fernandes Lopes, Ana Claudia Correa Del Bianco, Andreia Aparecida Martins, Letycia Antinori, Ga-
11 briela Rangel Eduardo Silva e Marina Beatriz Maniglia Kaluf. **Conselheiras Suplentes na Titulari-**
12 **dade:** Laura Del Rio Bego Muniz, Lara Borges Simões Taveira, Genecy Maria Dias, Regina Célia de
13 Souza Baratta, Cléria Maria Lobo Bittar e Elaine Cristina Rocha. **Conselheiras Suplentes:** Cristiane
14 de Melo Castro Massui, Cacilda Barsanulfo Ribeiro, Stella Santana Lima e Viviane Rodrigues da Cos-
15 ta. **Justificaram ausência:** Larissa Gatti Gomes, Priscila Aparecida de Castro Miras, Christina Bueno
16 de Oliveira, Poliana Oliveira Cappato, Isaura Maria da Cunha, Rosângela Aparecida Vilaça Bertoni,
17 Josiane da Silva Poli, Marília Angelica Martins e Janaína Lucas dos Santos. A pauta da reunião foi
18 apresentada e aprovada sem alterações, ficando da seguinte forma: **I – EXPEDIENTE REUNIÃO:**
19 **1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das justificativas das Conselhei-**
20 **ras ausentes; 1.2 – Deliberação e Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária (15.10) 1.3 – Delibe-**
21 **ração e Aprovação da pauta;** Feitas as leituras de quórum e aprovação da ata da reunião anterior, jus-
22 tificadas as ausências das presidentes do CMCF e a condução desta pela primeira secretária, Cléria,
23 esta reiterou junto às conselheiras, sobre a importância da leitura antecipada das atas e pautas para que
24 a reunião fosse agilizada, enfatizando a importância de se ter conhecimento prévio do assunto a ser
25 objeto de aprovação reforçando a necessidade de se estar ciente e atenta aos assuntos. A secretária
26 Executiva Maria Amélia pergunta ao grupo sobre a qualidade da conexão com a plataforma da Prefei-
27 tura Municipal visto que recentemente foi melhorada, pedindo uma devolutiva. Ficou acordado que ao
28 final da reunião essa devolutiva seria dada para que pudéssemos decidir se continuaremos as reuniões
29 por esta plataforma ou escolheremos outra. **II – ORDEM DO DIA: 2 – Assuntos: 2.1 - Apresentação**
30 **de Proposta da Comissão de Legislação e deliberação sobre o Ofício de encaminhamento da Altera-**
31 **ção da Lei do CMCF – argumentação e defesa do caráter deliberativo (assunto reconduzido de reu-**

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

32 *niões anteriores*). Cléria fez um breve resumo sobre a situação do trâmite do processo que envolve a
33 alteração da Lei do CMCF, informação que foi complementada por Maria Amélia que sugeriu que al-
34 guma participante do comitê de legislação pudesse explicar o que foi feito. A conselheira Gabriela,
35 integrante desse comitê, explicou sobre o que foi feito sobre encaminhamento, alegando que foram
36 buscar exemplos de outros conselhos municipais que são deliberativos, buscando amparar a discussão
37 na maior autonomia do conselho, para ações em prol das mulheres do município. Gabriela enfatizou
38 aspectos que foram modificados, comparando versões diferentes do documento, sendo que nesta últi-
39 ma, está previsto a participação de uma representante da comunidade negra de Franca e LGBTQOIA+
40 como membros representantes da sociedade civil. Além destas alterações há a sugestão da mudança de
41 nome do CMCF *que* deverá ser Conselho Municipal do Direito das Mulheres de Franca, bem como a
42 mudança do termo pessoa portadora de deficiência, para pessoa com deficiência, de acordo com o que
43 determina Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e outros órgãos de
44 defesa dos direitos humanos. Cléria solicita que seja esclarecida o item da redação desse documento
45 que trata sobre as representantes das Polícias Civil e Militar, visto que está um pouco confusa. Gabrie-
46 la alega que não esteve presente na última reunião e portanto, não saberia informar. Maria Amélia ex-
47 plica que esta redação da lei vigente, não o que está sendo proposta e explica então que na redação da
48 lei que está sendo proposta consta uma representante da Polícia Militar e uma da DDM. A conselheira
49 Laura, no chat sobre as representantes da polícia civil e a da delegacia da Mulher pergunta se seriam
50 apenas uma representante de cada segmento ou duas como é hoje, o que foi esclarecido que serão
51 duas, sendo uma para cada órgão. Cléria sugere que o comitê de legislação se reúna para finalizar o
52 documento e verificar estas pendências, antes da apreciação final de todo o colegiado. Gabriela se pro-
53 nuncia a favor de uma reunião do comitê mesmo porque algumas integrantes são novas e seria mais
54 interessante que se reunissem com aquelas conselheiras que já estavam anteriormente envolvidas com
55 a discussão da proposta de lei. Ficou decidido que este comitê se reunirá para finalizar o documento.
56 Cléria sugeriu que este comitê também acionasse alguma conselheira que mesmo não estando mais
57 ativa no conselho, mas tendo deste participado, pudesse auxiliar para a finalização do documento an-
58 tes do envio que deverá ser encaminhado ainda neste ano, dado ao tempo que já tem sido trabalhado.
59 Maria Amélia lembra que algumas conselheiras que atualmente estão nesse comitê já estavam presen-
60 tes desde o momento inicial da redação da primeira versão do documento. Ficou acordado que este co-
61 mitê se reuniria ano prazo de 10 dias a contar desta data para que o documento seja atualizado e fique
62 pronto até antes da próxima reunião que será no dia 03 de dezembro, última reunião do ano. **2.2 –**

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

63 *Devolutiva sobre o envio de notificações às conselheiras e órgãos sobre a frequência nas reuniões –*
64 *apresentação da situação da composição do colegiado.* Após envio para todas as conselheiras da re-
65 lação de presença das conselheiras, o poder público se manifestou a respeito da ausência de suas re-
66 presentantes por motivos de trabalho. Em relação às representantes da sociedade civil, ficou delibera-
67 do que as suplentes assumiriam a titularidade daquelas titulares que foram afastadas por faltas injusti-
68 ficadas durante o período, conforme rege o regimento. Maria Amélia mostra o quadro atual das conse-
69 lheiras, que identifica aquelas que assumiram a titularidade e as representações em vacância. Foi ex-
70 posto a possibilidade de chamar a ex-conselheira Neusa dos Santos, que se candidatou e não se elegeu,
71 para que assuma a suplência. Isso foi posto em votação e todo o grupo concordou. Ela será notificada
72 e caso deseje, passa a integrar o CMCF na qualidade de suplente. Maria Amélia mostra a relação dos
73 órgãos ou setores da sociedade civil que poderiam indicar suas representantes, e diz das tentativas
74 frustradas de se conseguir indicações para alguns destes. **2.3 - Apresentação da situação sobre a falta**
75 **de médico/ultrassom para crianças na área da ortopedia e proposta de envio de ofício para Secretaria**
76 **de Saúde.** Essa proposta foi sugestão da presidente Marília, que não conseguiu estar presente nesta
77 reunião, apesar de ter tentado. Ficou decidido então que este assunto será reencaminhado para a próxi-
78 ma reunião. **2.4- Previsão de evento para constar no orçamento de 2022.** Cléria reitera a importância
79 de manter o Fórum da mulher que é hoje, a grande contribuição do CMCF sendo sua marca, tendo
80 esse a forma que tenha – presencial, online ou mesmo, híbrida. Alegou que o que foi pensando anteri-
81 ormente sobre uma agenda mensal de *lives*, o que não aconteceu devido a inúmeros fatores. A conse-
82 lheira Elaine Rocha concordou com a manutenção das *lives* e sugeriu que tivesse a periodicidade de
83 três meses, porque os assuntos são de importância para a comunidade feminina. Ela também se mani-
84 festa sobre a importância da disponibilidade de todas as conselheiras para fazer algo mais pelo Conse-
85 lho, uma vez que todas assumiram o compromisso com este e com a comunidade, lembrando que so-
86 mos as vozes das mulheres que não tem voz. Ela relatou alguns exemplos do que ocorreu no condomí-
87 nio onde vive, envolvendo agressores e mulheres ameaçadas, e qual foi seu papel e outras pessoas na
88 resolução do problema, comparando esse fato com o que ocorre na cidade como todo. Laura, represen-
89 tante da DDM, se pronuncia no chat que por conta do trabalho que exerce, por vezes tem que ausentar
90 da reunião para atender a uma ocorrência, e diz da importância de termos um momento de discussão
91 sobre as medidas protetivas em alguma palestra. Ela diz que só no mês de outubro foram 45 medidas
92 pedidas sendo duas negadas. O tema da medida protetiva foi então sugestão da Laura, com ampla
93 aceitação do grupo. Cléria ainda comenta que seria interessante trazer diferentes pontos de vista para

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

94 esta discussão, que dizem respeito à dimensão social, afetiva, psicológica entre outras. Que sejam de-
95 batidas todas estas dimensões na vida das mulheres sob medidas protetivas e que ao final tenhamos
96 dados numéricos sobre essa temática, propondo que seja assunto do Fórum ou mesmo que este seja o
97 principal assunto. E que não seja esquecida a atuação da sociedade, como todo, diante dessa situação
98 da violência contra mulher. Elaine Rocha comenta o que acontece com frequência, no condomínio
99 onde vive, dizendo que há casos que, mesmo com medidas protetivas alguns homens ainda exigem en-
100 trar no residencial, tornando-se ameaçadores até mesmo para demais pessoas, e pergunta para conse-
101 lheira Laura o que fazer nestes casos, pois, segundo fora informada por alguns policiais que disseram
102 que a medida protetiva só tem efetividade se acionada pela vítima e não por outra pessoa. A conselhei-
103 ra Laura se manifesta no chat que a medida protetiva visa manter no mínimo 100 metros de distância
104 da vítima, filhos de guarda e familiares da mesma residência, e sugere que a conselheira Aparecida,
105 representante da polícia militar, pudesse orientar melhor sobre o assunto, falando sobre a Patrulha Ma-
106 ria Da Penha, mas a conselheira embora em reunião, estava impossibilitada de se manifestar naquele
107 momento, pois estava com problemas no áudio e só conseguia acompanhar adequadamente pelo chat.
108 Cléria comenta sobre a importância de ampliar a discussão proposta por Elaine, para a questão dos
109 modelos de masculinidades, dizendo sobre resultados positivos, publicados e encontrados na mídia, de
110 municípios que implementaram serviços de reeducação de agressores e que apresentaram excelentes
111 indicadores, praticamente zerando a reincidência de violência contra as mulheres. Sugeriu que fosse
112 parte da proposta para o Fórum. Geneci toma a palavra e diz da importância do debate que estava sen-
113 do feito na reunião, apoiando as decisões do CMCF sobre os encaminhamentos propostos. **III – IN-**
114 **FORMES GERAIS 3.1 – Recebimento de Ofício 501.2021 – GABSECSAUDE – resposta ao ofício**
115 **59/2021 CMCF – Frequência de conselheiras.** O ofício assinado pelo secretário de saúde Lucas Edu-
116 ardo de Souza, justifica a ausência das duas conselheiras indicadas pela Secretaria da Saúde devido ao
117 intenso trabalho realizado no enfrentamento da pandemia de covid-19, reiterando a continuidade da
118 participação destas no CMCF. Por fim Maria Amélia lê um e-mail recebido na véspera desta reunião,
119 de uma Agente de Projetos Sociais do SENAC, que entra em contato solicitando uma visita técnica
120 com algumas representantes do Conselho, para discutir sobre a temática da violência contra a mulher.
121 O convite foi feito e aquelas conselheiras que tiverem interesse devem se manifestar posteriormente,
122 para viabilizar esse encontro. A conselheira Viviane se manifesta no chat sobre as consultas ginecoló-
123 gicas, pois as demandas continuam a não ser atendidas, visto que algumas mulheres têm esperado
124 mais de seis meses para agendamento da consulta, e isso poderia ser novamente pauta para reunião.

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

125 Cléria sugere que sejam reapresentadas essas situações em próximas reuniões, pedindo relatórios para
126 que em cima destes possamos ter números de atendimentos. A Conselheira Mariani comentou sobre
127 ser ou não verdade o assunto sobre uma licitação que o município faria para comprar os serviços gine-
128 cologia para atender à demanda. A conselheira Daniela, representante da secretaria de saúde se pronti-
129 ficou a verificar esses dados com a Leiziane – coordenadora da Atenção Básica e encaminhá-los ao
130 Conselho para que, na próxima reunião tenhamos dados mais robustos sobre os atendimentos do setor
131 de ginecologia. Os dados serão enviados com anterioridade antes de qualquer ato oficial do CMCF.
132 Ao final foram retomados os encaminhamentos que serão feitos a partir das definições dessa reunião, que se en-
133 cerrou às 11h15, e eu Cléria Maria Lobo Bittar, conselheira e secretária do CMCF, lavrei a presente Ata, que
134 uma vez lida e aprovada, será anexada a lista das conselheiras participantes.